



AGRO GALAXY

Release de Resultados **1T25**

Release de Resultados | 1T25

Sumário

Mensagem do Presidente	3
Videoconferência.....	3
Eventos Recentes e Destaques	4
Resultado 1T25 vs. 1T24	5
Geração (Consumo) de Caixa	8
Ajustes no Resultado	9
Anexo I – DRE, BP e DFC	10
Anexo II - Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados.....	15

Release de Resultados | 1T25

Resultado do 1º Trimestre de 2025

São Paulo, 09 de junho de 2025 – AgroGalaxy Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“AgroGalaxy” ou “Companhia”) (B3: AGXY3) divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2025 (1T25). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados que foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (“IFRIC® Interpretations”) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (“SIC® Interpretations”). As informações financeiras, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1º Trimestre de 2024 (1T24). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Mensagem do Presidente

Os primeiros meses de 2025 marcaram um avanço importante para a AgroGalaxy, com a aprovação e homologação do nosso Plano de Recuperação Judicial. Esse marco encerra uma etapa chave da nossa jornada e inaugura um novo ciclo, com foco em ser uma revenda que oferece ao produtor rural o melhor negócio com simplicidade, eficiência e proximidade.

Ao contrário do ano anterior, nossa participação na safrinha deste primeiro trimestre foi limitada, em razão do contexto da recuperação judicial, considerando que grande parte dos negócios foi fechada no segundo semestre de 2024. Esse cenário impactou os volumes comercializados de sementes e fertilizantes. Ainda assim, conseguimos atuar pontualmente no repique de defensivos. Destacamos, neste período, a evolução positiva da margem bruta, mesmo diante de um cenário de menor volume. Esse desempenho reforça nosso compromisso com a disciplina comercial e com a preservação da rentabilidade, permitindo à Companhia operar com um lucro bruto mais sólido e sustentável. Seguimos firmes em nossa estratégia de realocação de esforços, com menor participação do segmento de fertilizantes e maior foco em linhas de produtos com melhor rentabilidade e maior valor agregado.

Também realizamos um esforço consistente de racionalização de despesas, cujos primeiros resultados já são perceptíveis no 1T25. Os efeitos mais significativos, no entanto, devem se intensificar ao longo dos próximos trimestres, conforme a Companhia avança em sua trajetória de eficiência e disciplina operacional. Essa iniciativa nos permitiu, mesmo diante de uma redução pontual expressiva no faturamento, manter o EBITDA em níveis semelhantes aos do mesmo período do ano anterior. Reafirmamos também nosso compromisso com uma comunicação clara e contínua com o mercado, mantendo a transparência sobre os avanços da recuperação e os indicadores da nossa performance.

Esse novo ciclo traz, também, a oportunidade concreta de ajustar e otimizar nosso modelo de negócios. Já estamos implementando medidas importantes, como a qualificação da carteira de clientes, o ganho de eficiência na cobrança, a presença geográfica com foco em regiões menos expostas a riscos climáticos e a gestão contínua dos estoques — garantindo que os insumos cheguem aos produtores com o devido cuidado na alocação de capital.

Seguiremos guiados por valores que consideramos essenciais: fortalecimento dos vínculos com o produtor rural, geração de caixa, rentabilidade e venda sustentável de ponta a ponta. Confiamos na estratégia que traçamos, na capacidade de entrega do nosso time e na construção de uma empresa mais forte, eficiente e preparada para o futuro desta revenda que está de volta às raízes.

A todos que estiveram ao nosso lado neste período desafiador, o nosso sincero agradecimento. Renovamos aqui nosso compromisso com uma gestão orientada por resultados, responsabilidade financeira e meritocracia em todos os níveis da organização.

Eron Martins, Presidente



Videoconferência

10 de junho de 2025
(terça-feira)

11h (Horário de
Brasília) **09h** (EST)

Português com
tradução simultânea
para o Inglês

Clique [aqui](#) para se
inscrever na
videoconferência
ri@agrogalaxy.com.br

**AgroGalaxy
Participações S.A.**
Companhia Aberta, com
sede na
Rua T-37, nº 35, salas de
nº 2301 a 2311, Goiânia
– Goiás, CEP 74230-025

Release de Resultados | 1T25

Eventos Recentes

Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Em 27 de maio, o Juízo da 19ª Vara Cível e Ambiental de Goiânia (GO) homologou o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas subsidiárias, conforme previsto na Lei nº 11.101/2005.

Essa decisão representou um passo importante no processo de reestruturação da empresa. A Companhia disponibilizou a íntegra do plano e da decisão judicial nos sites de RI, da CVM e da B3.

Leilão de Frações: Grupamento de Ações

Em 21 de maio de 2025, a Companhia informou que, após apuração final feita pelo Itaú Corretora, foi definido o valor exato a ser pago aos acionistas pelas frações de ações resultantes do grupamento de ações da Companhia.

As frações foram vendidas em leilão na B3, totalizando 3.800 ações ordinárias, ao valor de R\$ 5.814.989.055,46 por ação, somando R\$ 22.079,37. Esse valor foi distribuído proporcionalmente entre os acionistas detentores dessas frações. O pagamento foi efetuado em 29 de maio de 2025.

Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhares, exceto quando especificado)	1T24	1T25	Var. %
Receita líquida total	1.596.367	341.203	-78,6%
Receita de insumos	691.397	142.697	-79,4%
Receita de grãos	904.970	198.505	-78,1%
Lucro bruto ajustado¹	124.692	27.881	-77,6%
% receita líquida	7,8%	8,2%	+0,4 p.p.
Mg. de insumos	15,6%	16,8%	+1,2 p.p.
Mg. de grãos	1,8%	2,0%	+0,1 p.p.
EBITDA Ajustado²	-69.959	-58.834	-15,9%
Margem EBITDA Ajustado	-4,4%	-17,2%	-12,9 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado²	-249.657	-152.799	-38,8%
Margem Lucro Ajustado	-15,6%	-44,8%	-29,1 p.p.

¹Lucro bruto ajustado: considera: (a) ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities; (b) ganhos ou perdas com variação cambial; (c) impacto negativo do efeito caixa referente as contraprestações de aluguel; (c) reversão de efeito de despesas não usuais; e desconsidera depreciação/amortização.

²EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela do Anexo II.

Release de Resultados | 1T25

Resultados 1T25 vs. 1T24

Receita Líquida

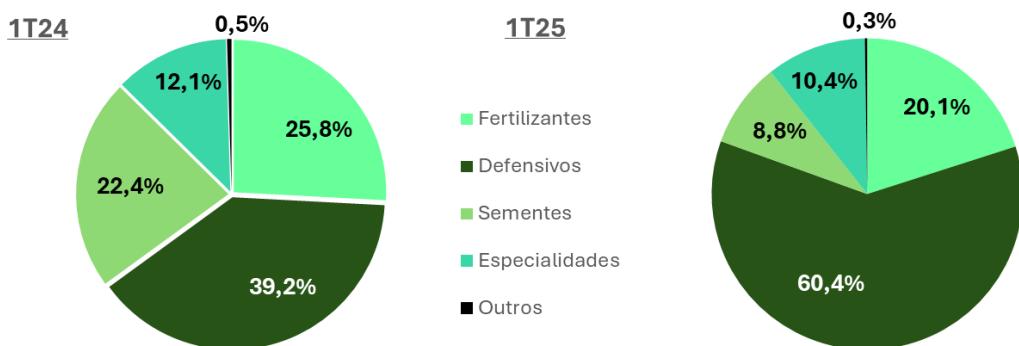
No 1T25, a receita líquida totalizou R\$ 341 milhões, representando uma retração de 79% em relação ao 1T24. Essa redução foi impulsionada, principalmente, pelo desempenho do segmento de Insumos, impactado pela ausência na Safrinha e pela estratégia de priorização da rentabilidade. Como parte desse contexto, houve uma redução na oferta de fertilizantes — produtos com margens mais baixas — o que impactou diretamente no faturamento do período. Adicionalmente, a receita com grãos apresentou queda de 78% na comparação anual.

Receita Líquida – R\$ milhões



Mix de Receita de Insumos

O segmento de especialidades, que apresenta a maior margem, ficou em 10,4% do mix no 1T25. O maior avanço foi em defensivos que apresentou ganho de participação no mix de insumos no 1T25 atingindo 60,4% do mix (+21 p.p.), grande parte desse ganho de mix veio da redução da representatividade de fertilizantes e sementes.



Release de Resultados | 1T25

Lucro Bruto ajustado*



*Lucro bruto ajustado: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem

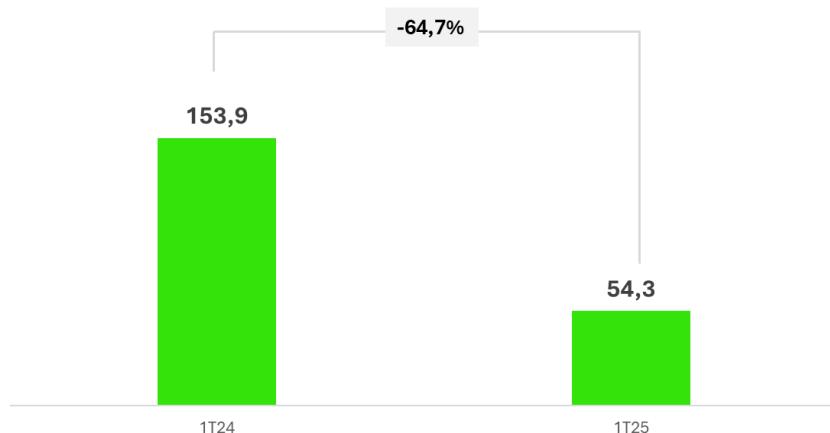
No 1T25, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 28 milhões (vs. R\$ 125 milhões no 1T24), impactado principalmente pela redução no volume faturado. Ainda assim, a margem bruta ajustada consolidada avançou para 8,2% (vs. 7,8% no 1T24), com destaque para o segmento de Insumos, cuja margem bruta ajustada atingiu 16,8%, superando os 15,6% registrados no mesmo período do ano anterior.

Essa evolução na margem percentual ajustada de Insumos decorre, em grande parte, da maior participação de estoques adquiridos à vista no mix comercializado — aproximadamente 65% —, o que permitiu condições de compra mais favoráveis junto aos fornecedores. Além disso, a Companhia avançou na eficiência da gestão de estoques, operando com menores volumes e maior seletividade, priorizando itens de maior rentabilidade. No segmento de Grãos, as margens ajustadas permaneceram em linha com o 1T24 (1,8% no 1T24 vs. 2,0% no 1T25).

Os contratos de grãos, assim como os estoques, são elementos centrais na operação da Companhia. Por apresentarem alta probabilidade de realização e estarem diretamente relacionados à gestão ativa da margem contratada, a Companhia passou a incluir no EBITDA ajustado os efeitos de marcação a mercado (MTM) desses contratos. Essa mudança busca refletir de forma mais precisa a performance operacional e econômica do negócio.

SG&A ajustado – Despesas com Vendas, Administrativas e Gerais

SG&A (R\$ milhões) ex- D&A e PECLD

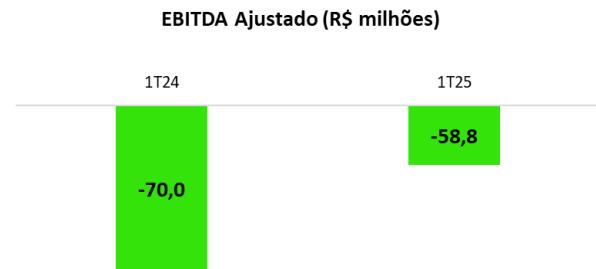


Release de Resultados | 1T25

As despesas, excluindo depreciação e amortização (D&A) e PECLD, totalizaram R\$ 54 milhões no 1T25, uma redução de cerca de R\$100 milhões (ou 65%) em relação ao 1T24. A redução das despesas no 1T25 reflete, principalmente, os efeitos das iniciativas de corte de despesas fixas implementadas desde meados de 2024, as quais representam aproximadamente 67% da variação total. Adicionalmente, o menor volume de faturamento no período contribuiu para a diminuição das despesas variáveis atreladas às vendas.

EBITDA Ajustado*

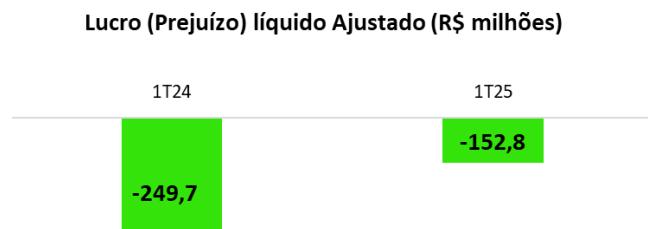
O EBITDA ajustado ficou negativo em R\$59 milhões no 1T25, ainda reflexo da redução de receita e, consequentemente, menor lucro bruto ajustado.



*EBITDA ajustado e Prejuízo líquido ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na seção Ajustes no Resultado.

Prejuízo Líquido Ajustado*

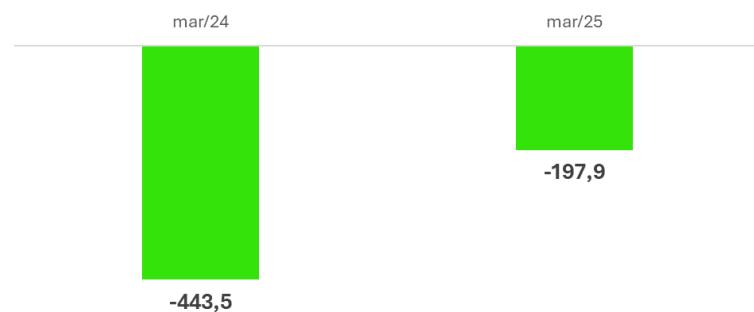
No 1T25, o prejuízo ajustado foi de R\$ 153 milhões, decorrente do resultado operacional da Companhia em Recuperação Judicial.



*EBITDA ajustado e Prejuízo líquido ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na seção Ajustes no Resultado.

Release de Resultados | 1T25

Geração (Consumo) Operacional de Caixa (R\$ mi)



Dias de Giro - Total	1T24	1T25	Δ
Ativo			
Prazo Médio de Recebimento	177	128	49
Prazo Médio de Estocagem	48	33	15
Ciclo Operacional	225	161	63
Passivo			
Prazo Médio de Pagamento	211	312	-100
Dias de Ciclo de Caixa	13	-150	163

Release de Resultados | 1T25

Ajustes nos resultados

O EBITDA ajustado é impactado pelo efeito caixa das contraprestações pagas de arrendamento de imóveis (lojas) no período e não considera: (i) variação cambial de operações de hedge realizadas com o propósito de proteção da receita ou do custo dos produtos; (ii) itens não-recorrentes (e.g. desinvestimentos, encerramento de lojas e ajustes na estrutura de vendas e administrativa, como medida para viabilizar a recuperação judicial e consultoria de reestruturação); e (iii) financeiro comercial: juros passivos, juros ativos, descontos concedidos e descontos obtidos. Considera (iv) o valor justo (MTM) dos contratos de compra e venda de commodities, uma vez que os contratos são firmes e historicamente realizados, são parte integrante da gestão operacional e da decisão gerencial diária do negócio de grãos.

Além dos itens mencionados acima, o lucro líquido ajustado exclui do cálculo: (v) a amortização da mais valia na combinação de negócio; (vi) variação cambial não liquidada; (vii) os efeitos do CPC 06/IFRS 16 e outros; e (viii) os impactos de IR/CS diferidos.

Release de Resultados | 1T25

Anexo I – DRE, BP e DFC

Demonstração do Resultado Ajustada (Em R\$ milhares)

(R\$ milhares, exceto quando especificado)

	1T24	1T25	Var.
Receita líquida do período	1.596.367	341.203	-78,6%
Insumos	691.397	142.697	-79,4%
Grãos	904.970	198.505	-78,1%
(-) Custo das mercadorias vendidas	-1.471.675	-313.322	-78,7%
Insumos	-583.218	-118.726	-79,6%
Grãos	-888.457	-194.596	-78,1%
Lucro bruto do período	124.692	27.881	-77,6%
% receita líquida	7,8%	8,2%	+0,4 p.p.
% receita líquida Insumos	15,6%	16,8%	+1,2 p.p.
% receita líquida Grãos	1,8%	2,0%	+0,1 p.p.
(-) despesas de vendas	-112.495	-38.099	-66,1%
(-) despesas administrativas	-86.725	-48.615	-43,9%
(-) outras receitas e despesas operacionais	4.569	0	-100,0%
(-) depreciação e amortização (b)	-23.120	-10.001	-56,7%
Total das despesas (SG&A)	-217.771	-96.715	-55,6%
Lucro antes do resultado financeiro (a)	-93.079	-68.835	-26,0%
% receita líquida	-5,8%	-20,2%	-14,3 p.p.
(-) Resultado financeiro	-165.876	-83.950	-49,4%
(-) Imposto de renda e contribuição social	9.298	-14	-100,1%
(=) Resultado líquido do período ajustado	-249.657	-152.799	-38,8%
% receita líquida	-15,6%	-44,8%	-29,1 p.p.
(+) Depreciação e amortização (b)	23.120	10.001	-56,7%
EBITDA (a) + (b) ajustado	-69.959	-58.834	-15,9%
% receita líquida	-4,4%	-17,2%	-12,9 p.p.

Release de Resultados | 1T25

Balanços Patrimoniais (Em R\$ milhares)

Ativo	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	475.482	251.712
Aplicações financeiras	0	0
Ativos financeiros	60	0
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	988.142	996.579
Estoques	223.818	318.957
Impostos a recuperar	100.430	93.016
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	53.676	2.115
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.592
Adiantamentos a fornecedores	2.848	29.559
Outros créditos	30.382	29.460
Total do ativo circulante	1.874.838	1.722.990
Não circulante		
Realizável a longo prazo	0	0
Aplicações financeiras	0	0
Ativos financeiros	175.860	156.121
Contas a receber de clientes	255.594	263.825
Títulos e valores mobiliários	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Impostos a recuperar	61.516	59.572
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.982	58.949
Depósitos judiciais	6.231	6.298
Mútuos com partes relacionadas	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Outros créditos	59.133	60.493
	563.316	605.258
Investimentos em controladas	0	0
Outros investimentos	3.346	432
Imobilizado	172.415	158.726
Intangível	934.510	920.093
Ativos de direito de uso	93.078	81.298
Total do ativo não circulante	1.766.665	1.765.807
Total do ativo	3.641.503	3.488.797

Release de Resultados | 1T25

Passivo e Patrimônio Líquido	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025
Circulante		
Fornecedores	2.412.808	2.431.395
Empréstimos e financiamentos	1.443.126	1.418.572
Passivo de arrendamento	50.394	44.459
Instrumentos financeiros derivativos	36.868	10.700
Obrigações por cessão de crédito	617.140	621.906
Obrigações sociais e trabalhistas	72.171	60.235
Impostos e contribuições a recolher	51.755	54.196
Adiantamentos de clientes	115.225	64.586
Aquisição de participações societárias a pagar	1.410	1.410
Dividendos a pagar	0	0
Mútuos com partes relacionadas	184.638	184.638
Outras contas a pagar	182.179	400.746
Total do passivo circulante	5.167.714	5.292.843
Não circulante		
Fornecedores	6.653	131
Empréstimos e financiamentos	0	0
Passivo de arrendamento	48.487	41.633
Instrumentos financeiros derivativos	599	0
Obrigações por cessão de crédito	0	0
Aquisição de participações societárias a pagar	26.175	72.249
Provisões para contingências	15.244	16.541
Mútuos com partes relacionadas	0	0
Impostos e contribuições a recolher	1.155	1.155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.417	56.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Outras contas a pagar	61.698	17.149
Total do passivo não circulante	219.428	205.629
Total do passivo	5.387.142	5.498.472
Patrimônio líquido		
Capital social	951.632	951.632
Reservas de capital	490.944	490.944
Ações em tesouraria	-34.037	-34.037
Ajustes de avaliação patrimonial	-2.715	-48.042
Reserva de lucros	0	0
Prejuízos Acumulados	-3.150.865	-3.370.172
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	-1.745.041	-2.009.675
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	-598	0
Total do patrimônio líquido	-1.745.639	-2.009.675
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.641.503	3.488.797

Release de Resultados | 1T25

Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto (Em R\$ milhares)

	Mar/24	Mar/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(299.900)	(202.459)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	38.873	31.280
Amortização da mais valia de estoques	-	-
Ajuste a valor presente	(14.374)	2.687
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	7.834	3.343
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, líquido	(812)	7.632
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	(5.616)	(23.711)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Variação no valor justo de commodities agrícolas	(4.444)	1.532
Variação no valor justo dos contratos a termo	28.967	(21.236)
Perdas com derivativos, líquidos	(19.717)	(6.849)
Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas	55.236	5.361
Despesas com juros sobre obrigações por cessão de crédito, líquidas	-	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.987)	-
Pagamento baseado em ações	352	264
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	40.753	38.730
Provisão (reversão) para passivos judiciais	(660)	1.297
Efeitos da recuperação judicial	-	-
Provisão para perdas de ativos intangíveis	-	-
	(176.495)	(162.129)
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(869.632)	(108.708)
Partes relacionadas	7.405	-
Contas a receber de clientes	(663.409)	(44.014)
Estoques	(180.364)	(44.602)
Adiantamento a fornecedores	2.629	(26.711)
Tributos a recuperar	(13.574)	4.211
Outros ativos	(22.319)	2.408
Acréscimo (decréscimo) em passivos	668.732	73.091
Partes relacionadas	1.827	(2.128)
Fornecedores e outras contas a pagar	802.818	128.605
Tributos a recolher	2.438	2.441
Salários e encargos sociais	(5.174)	(9.194)
Adiantamento de clientes e outros passivos	(133.177)	(46.633)
Caixa gerado das operações	(377.395)	(197.746)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(147)	-
Pagamento de juros	(65.997)	(117)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(443.539)	(197.863)

Release de Resultados | 1T25

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Adições de imobilizado	(7.171)	(1.463)
Adições de intangível	(9.388)	-
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	930	1.020
Aquisição de investimento, líquido do caixa incorporado	-	-
Aplicações financeiras, líquidas	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidos	-	-
Aplicações em ativos financeiros, líquidos	208.469	19.799
Mútuo com partes relacionadas	50.802	-
Aquisição de participação não controladores	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	243.642	19.356

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Empréstimos financiamentos captados	3.087	3.232
Empréstimos e financiamento – recursos securitizados	33.199	-
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(143.183)	(32.998)
Pagamento de recursos securitizados	(55.474)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	(23.453)	(15.497)
Integralização de capital social líquido do custo de emissão	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Dividendos	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(185.824)	(45.263)

EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício	738.306	475.482
No final do exercício	352.585	251.712
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(385.721)	(223.770)

Release de Resultados | 1T25

Anexo II – Reconciliações EBITDA, Lucro Líquido e Lucro Bruto Ajustados

Lucro Bruto (Em milhares de R\$)	1T24	1T25	Var. %
Lucro bruto do período	73.188	-5.184	-107,1%
(+/-) Valor justo commodities e mais valia ⁽¹⁾	31.219	28.085	-10,0%
(+/-) Variação cambial operacional ⁽³⁾	0	0	n.a.
(+/-) IFRS16 Silos e Outras Rec/Desp	20.285	4.980	-75,4%
Margem Bruta Ajustada	124.692	27.881	-77,6%
% Margem Bruta Ajustada	7,8%	8,2%	+0,4 p.p.

EBITDA (Em milhares de R\$)	1T24	1T25	Var. %
EBITDA Contábil (a) + (b)	-94.902	-115.948	22,2%
% receita líquida	-5,9%	-34,0%	-28,0 p.p.
(+/-) Valor justo commodities ⁽¹⁾	31.219	28.085	-10,0%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis ⁽²⁾	-13.988	-5.941	-57,5%
(+/-) Variação cambial operacional ⁽³⁾	0	0	n.a.
(+/-) Receita e despesas não recorrentes ⁽⁴⁾	7.711	34.970	353,5%
EBITDA do período Ajustado	-69.959	-58.834	-15,9%
% Margem EBITDA Ajustado	-4,4%	-17,2%	-12,9 p.p.

Lucro Líquido (Em milhares de R\$)	1T24	1T25	Var. %
Lucro (prejuízo) Líquido do período	-275.473	-199.813	-27,5%
(+/-) Valor justo commodities	31.219	4.353	-86,1%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis	1.643	-2.502	-252,3%
(+/-) Variação cambial não liquidada	-3.021	-1.567	-48,1%
(-) Amortização mais valia combinação de negócio	4.566	5.141	12,6%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes	6.538	41.589	536,1%
(+/-) IR/CS - não recorrente e diferido	-15.129	0	n.a.
Lucro (prejuízo) Líquido do período Ajustado	-249.657	-152.799	-38,8%
% Margem Lucro Ajustado	-15,6%	-44,8%	-29,1 p.p.

¹ Ajustado conforme:

(1) Variação do valor justo dos contratos de commodities, classificado como receita ou custo operacional.

(2) O impacto do CPC06(R2)/IFRS16, que se refere -aos pagamentos de aluguéis de imóveis, que, a partir da adoção inicial em 2019, deixaram de ser contabilizados como despesa operacional na forma de aluguel e passaram a compor o resultado através da depreciação/amortização do direito ao uso e pela despesa financeira de juros apropriados ao longo do prazo do contrato.

(3) Variação cambial refere-se a valores líquidos que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como origem ganho ou perda operacional.

(4) Receita e/ou despesas consideradas de natureza não usuais ou eventuais tais quais: desinvestimentos, encerramento de lojas e ajustes na estrutura de vendas e administrativa, como medida para viabilizar a recuperação judicial e consultoria de reestruturação.

² Desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e contratos a termos, variação cambial não liquidada (accrual e MTM), a amortização da mais valia na combinação de negócio, efeitos do CPC 06/IFRS 16 imóveis e as despesas e receitas não recorrentes, além dos impactos de IR/CS diferidos e/ou créditos extemporâneos.



AGRO GALAXY

Earnings Release | 1Q25

Earnings Release | 1Q25

Summary

Message from the CEO	3
Videoconference	3
Recent Events and Highlights	4
1Q25 vs. 1Q24 Results	5
Cash Generation (Consumption)	8
Results Adjustments	9
Exhibit I – Financial Statement, Balance Sheet and Cash Flow Statement	10
Exhibit II – Reconciliations to Adjusted EBITDA, Net Profit and Gross Profit	15

Earnings Release | 1Q25

First Quarter 2025 Results

São Paulo, June 9, 2025 – AgroGalaxy Participações S.A. – In Judicial Reorganization ("AgroGalaxy" or "Company") (B3: AGXY3) releases its results for the 1st Quarter of 2025 (1Q25). The comments included herein refer to the consolidated results that were prepared and are being presented in accordance with CPC 21 (R1) – Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, which comprise the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and the pronouncements, interpretations and guidelines issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and in compliance with the international financial reporting standards ("International Financial Reporting Standards – IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB") (currently referred to by the IFRS Foundation as "IFRS® Accounting Standards"), including the interpretations issued by the IFRS Interpretations Committee ("IFRIC® Interpretations") or its predecessor body, the Standing Interpretations Committee ("SIC® Interpretations"). The financial information, except where otherwise indicated, is presented in thousands of reais, and the comparisons are for the 1st Quarter of 2024 (1Q24). Due to rounding figures, sums of accounts may differ.

Message from the CEO

The first months of 2025 marked an important step forward for AgroGalaxy, with the approval and ratification of our Judicial Reorganization Plan. This milestone marks the end of a key stage in our journey and ushers in a new cycle, focused on being a reseller that offers rural producers the best deal with simplicity, efficiency, and proximity.

Unlike the previous year, our participation in the Second Harvest ("Safrinha") of this first quarter was limited, due to the context of the Judicial Reorganization, considering that most of the deals were closed in the second half of 2024. This scenario impacted the volumes of seeds and fertilizers sold. Even so, we were able to act punctually in the increase in crop chemicals. We highlight, in this period, the positive evolution of the gross margin, even in a scenario of lower volume. This performance reinforces our commitment to commercial discipline and preserving profitability, allowing the Company to operate with a more solid and sustainable gross profit. We remain firm in our strategy of reallocating efforts, with a smaller share of the fertilizer segment and a greater focus on product lines with better profitability and greater added value.

We have also made a consistent effort to rationalize expenses, the first results of which are already noticeable in 1Q25. However, the most significant effects are expected to intensify over the coming quarters, as the Company advances on its path to efficiency and operational discipline. This initiative allowed us, even in the face of a significant one-off reduction in revenue, to maintain EBITDA at levels similar to those of the same period of the previous year. We also reaffirm our commitment to clear and continuous communication with the market, maintaining transparency on the progress of the recovery and our performance indicators. This new cycle also brings a concrete opportunity to adjust and optimize our business model. We are already implementing important measures, such as qualifying our customer portfolio, gaining efficiency in collections, geographic presence with a focus on regions less exposed to climate risks and ongoing inventory management — ensuring that inputs reach producers with due care in capital allocation.

We will continue to be guided by values that we consider essential: strengthening ties with rural producers, cash generation, profitability and sustainable sales from start to finish. We trust in the strategy we have outlined, in the delivery capacity of our team and in building a stronger, more efficient company that is prepared for the future of this resale business that is returning to its roots.

To everyone who has been by our side during this challenging period, our sincere thanks. We renew our commitment to results-oriented management, financial responsibility and meritocracy at all levels of the organization.

Eron Martins, CEO

Videoconference

**June 10, 2025,
(Tuesday)**

**11AM (Brasília)
09AM (EST)**

Portuguese with
simultaneous
translation into English

Click [here](#) to sign up
to the
videoconference
ri@agrogalaxy.com.br

**AgroGalaxy
Participações S.A.**

Publicly trading
Company
Rua T-37, nº 35, rooms
nº 2301 to 2311, Goiânia
– Goiás, CEP 74230-025

Earnings Release | 1Q25

Recent Events

Ratification of the Judicial Reorganization Plan

On May 27, the 19th Civil and Environmental Court of Goiânia (GO) ratified the Judicial Reorganization Plan of the Company and its subsidiaries, as provided for in Law No. 11,101/2005.

This decision represented an important step in the Company's restructuring process. The Company made the full plan and court decision available on the IR, CVM and B3 websites.

Auction of Fractions: Reverse Stock Split

On May 21, 2025, the Company reported that, after final calculation by Itaú Corretora, the exact amount to be paid to shareholders for the fractions of shares resulting from the reverse stock split of the Company's shares was defined.

The fractions were sold at auction on B3, totaling 3,800 common shares, at the price of R\$5.81498905546 per share, totaling R\$22,079.37. This amount was distributed proportionally among the shareholders holding these fractions. The payment was made on May 29, 2025.

Highlights

Financial Highlights (R\$ thousands, unless otherwise indicated)	1Q24	1Q25	Change %
Total Net revenue	1,596,367	341,203	-78.6%
Input revenue	691,397	142,697	-79.4%
Grain revenue	904,970	198,505	-78.1%
Adjusted Gross Profit¹	124,692	27,881	-77.6%
% net revenue	7.8%	8.2%	+0.4 p.p.
Input margin	15.6%	16.8%	+1.2 p.p.
Grain margin	1.8%	2.0%	+0.1 p.p.
Adjusted EBITDA²	-69,959	-58,834	-15.9%
Adjusted EBITDA Margin	-4.4%	-17.2%	-12.9 p.p.
Adjusted Net Profit (Loss)²	-249,657	-152,799	-38.8%
Adjusted Profit (loss) Margin	-15.6%	-44.8%	-29.1 p.p.

¹Adjusted gross profit: considers: (a) gains or losses from changes in the fair value of commodities; (b) gains or losses from exchange rate changes; (c) negative impact of the cash effect related to rental payments; (c) reversal of the effect of unusual expenses; and disregards depreciation/amortization.

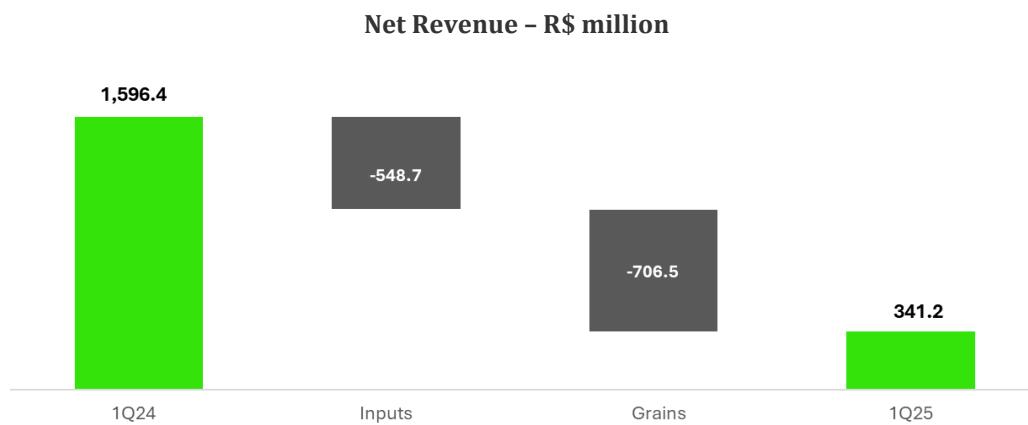
²Adjusted EBITDA and Adjusted profit: the adjustments made are shown in the table in Exhibit II.

Earnings Release | 1Q25

1Q25 vs. 1Q24 Results

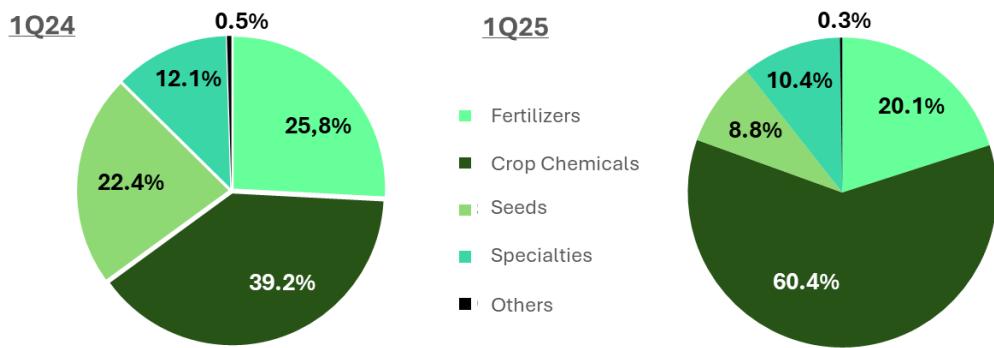
Net Revenue

In 1Q25, net revenue totaled R\$341 million, representing a 79% decrease compared to 1Q24. This reduction was mainly driven by the performance of the Inputs segment, impacted by the absence of the Second Harvest ("Safrinha") and the strategy of prioritizing profitability. As part of this context, there was a reduction in the supply of fertilizers — products with lower margins — which directly impacted revenue in the period. Additionally, revenue from grains fell by 78% year-on-year.



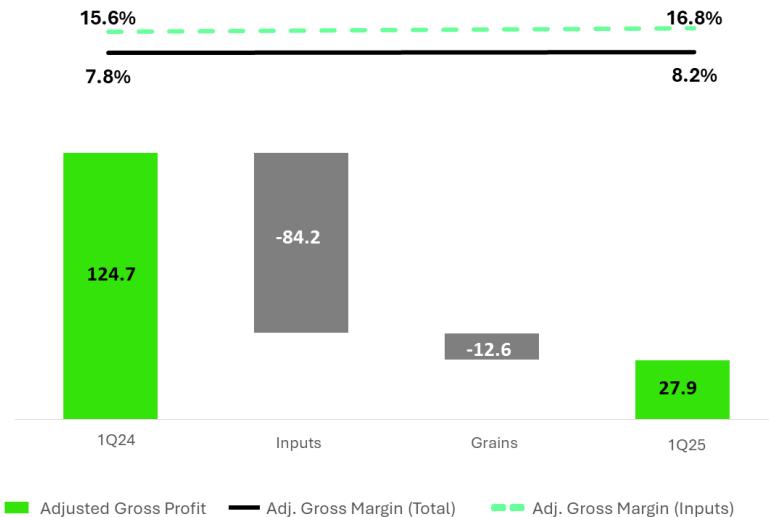
Input Mix

The specialty segment, which has the highest margin, accounted for 10.4% of the mix in 1Q25. The biggest advance was in crop chemicals, which showed a gain in share in the input mix in 1Q25, reaching 60.4% of the mix (+21 p.p.), a large part of this mix gain came from the reduction in the representation of fertilizers and seeds.



Earnings Release | 1Q25

Adjusted Gross Profit*



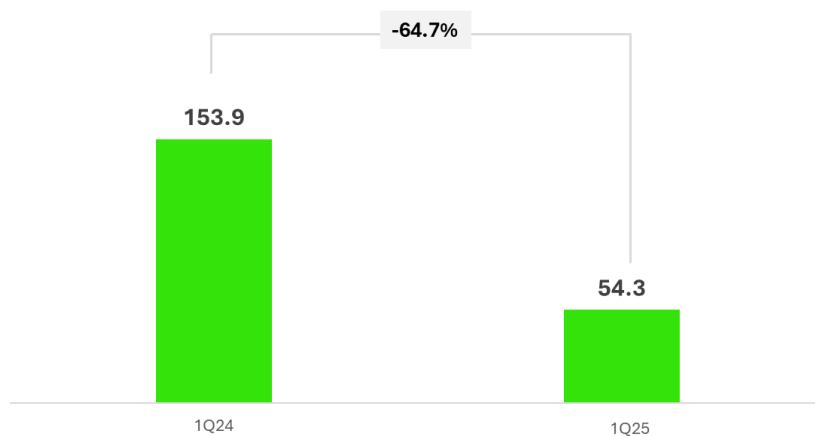
In 1Q25, adjusted gross profit was R\$28 million (vs. R\$125 million in 1Q24), mainly impacted by the reduction in sales volume. Even so, the consolidated adjusted gross margin increased to 8.2% (vs. 7.8% in 1Q24), with emphasis on the Inputs segment, whose adjusted gross margin reached 16.8%, surpassing the 15.6% recorded in the same period of the previous year.

This increase in the percentage adjusted margin of Inputs is largely due to the greater share of inventories purchased in cash in the commercialized mix — approximately 65% —, which allowed for more favorable purchasing conditions with suppliers. In addition, the Company improved the efficiency of inventory management, operating with smaller volumes and greater selectivity, prioritizing items with higher profitability. In the Grains segment, adjusted margins remained in line with 1Q24 (1.8% in 1Q24 vs. 2.0% in 1Q25).

Grain contracts, like inventories, are central elements in the Company's operations. Because they have a high probability of realization and are directly related to the active management of the contracted margin, the Company began to include the mark-to-market (MTM) effects of these contracts in its adjusted EBITDA. This change seeks to more accurately reflect the operational and economic performance of the business.

SG&A – Sales, General and Administrative Expenses

SG&A (R\$ million) ex- D&A and PECLD

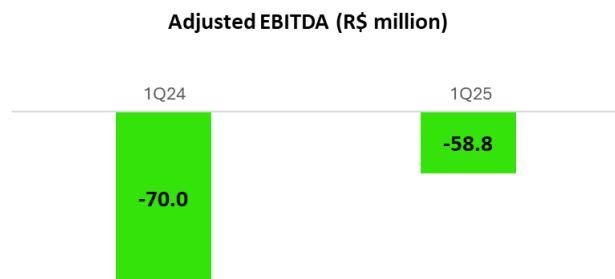


Earnings Release | 1Q25

Expenses, excluding depreciation and amortization (D&A) and PECLD, totaled R\$54 million in 1Q25, a reduction of approximately R\$100 million (or 65%) compared to 1Q24. The reduction in expenses in 1Q25 mainly reflects the effects of fixed expense reduction initiatives implemented since mid-2024, which account for approximately 67% of the total variation. Additionally, the lower revenue volume in the period contributed to the reduction in variable expenses linked to sales.

Adjusted EBITDA*

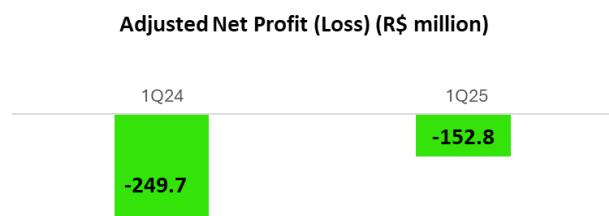
Adjusted EBITDA was negative by R\$59 million in 1Q25, still reflecting the reduction in revenue and, consequently, lower adjusted gross profit.



*Adjusted EBITDA and Adjusted Net Loss: the adjustments made are shown in the Adjustments to Results section.

Adjusted Net Profit (Loss)*

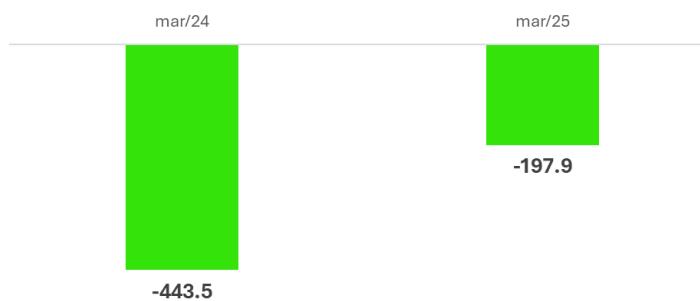
In 1Q25, the adjusted loss was R\$153 million, resulting from the operating result of the Company in Judicial Reorganization.



*Adjusted EBITDA and Adjusted Net Loss: the adjustments made are shown in the Adjustments to Results section.

Earnings Release | 1Q25

Operating Cash Generation (Consumption) (R\$ million)



Working capital variation – Total (in days)	1Q24	1Q25	Δ
Asset			
Average term of receipt	177	128	49
Average term of storage	48	33	15
Operating Cycle	225	161	63
Liabilities			
Average term of payment	211	312	-100
Working Capital Days	13	-150	163

Earnings Release | 1Q25

Adjustments to the results

Adjusted EBITDA is impacted by the cash effect of lease payments for real estate (stores) in the period and does not consider: (i) exchange rate variation from hedging transactions carried out for the purpose of protecting revenue or product costs; (ii) non-recurring items (e.g. divestments, store closures and adjustments to the sales and administrative structure, as a measure to facilitate judicial recovery and restructuring consultancy); and (iii) commercial finance: interest on liabilities, interest on assets, discounts granted and discounts obtained. It considers (iv) the fair value (MTM) of commodity purchase and sale contracts, since the contracts are firm and historically performed, and are an integral part of the operational management and daily managerial decision-making of the grain business.

In addition to the items mentioned above, adjusted net income excludes from the calculation: (v) amortization of capital gains in the business combination; (vi) unsettled exchange rate variation; (vii) the effects of CPC 06/IFRS 16 and others; and (viii) the impacts of deferred IR/CS.

Earnings Release | 1Q25

Exhibit I – Financial Statement, Balance Sheet and Cash Flow Statement

Adjusted Income Statement (In R\$ thousands)

(R\$ thousands, unless otherwise specified)

	1Q24	1Q25	%
Net revenue for the period	1,596,367	341,203	-78.6%
Input	691,397	142,697	-79.4%
Grain	904,970	198,505	-78.1%
(-) Cost of products sold	-1,471,675	-313,322	-78.7%
Input	-583,218	-118,726	-79.6%
Grain	-888,457	-194,596	-78.1%
Gross profit for the year	124,692	27,881	-77.6%
% net revenue	7.8%	8.2%	+0.4 p.p.
% net revenue Input	15.6%	16.8%	+1.2 p.p.
% net revenue Grain	1.8%	2.0%	+0.1 p.p.
(-) sales expenses	-112,495	-38,099	-66.1%
(-) administrative expenses	-86,725	-48,615	-43.9%
(-) other operating revenues and expenses	4,569	0	-100.0%
(-) Depreciation and amortization (b)	-23,120	-10,001	-56.7%
Total expenses (SG&A)	-217,771	-96,715	-55.6%
Profit before financial income (a)	-93,079	-68,835	-26.0%
% net revenue	-5.8%	-20.2%	-14.3 p.p.
(-) Financial result	-165,876	-83,950	-49.4%
(-) Income tax and social contribution	9,298	-14	-100.1%
(=) Adjusted net result for the period	-249,657	-152,799	-38.8%
% net revenue	-15.6%	-44.8%	-29.1 p.p.
Depreciation and Amortization (b);	23,120	10,001	-56.7%
Adjusted EBITDA (a) + (b)	-69,959	-58,834	-15.9%
% net revenue	-4.4%	-17.2%	-12.9 p.p.

Earnings Release | 1Q25

Balance Sheets (In R\$ thousands)

Assets	December 31, 2024	March 31, 2025
Current		
Cash and cash equivalents	475,482	251,712
Financial applications	0	0
Financial Assets	60	0
Securities	0	0
Accounts receivable from customers	988,142	996,579
Inventories	223,818	318,957
Taxes recoverable	100,430	93,016
Income tax and social contribution to be recovered	53,676	2,115
Financial instruments derivatives	0	1,592
Advances to suppliers	2,848	29,559
Other receivables	30,382	29,460
Total current assets	1,874,838	1,722,990
Non-current		
Financial applications	0	0
Financial Assets	175,860	156,121
Accounts receivable from customers	255,594	263,825
Securities	0	0
Financial instruments derivatives	0	0
Taxes recoverable	61,516	59,572
Income tax and social contribution to be recovered	4,982	58,949
Judicial Deposits	6,231	6,298
Related parties	0	0
Deferred income tax and social contribution	0	0
Other receivables	59,133	60,493
	563,316	605,258
Investments in subsidiaries	0	0
Other investments	3,346	432
Fixed assets	172,415	158,726
Intangible assets	934,510	920,093
Asset of right of use	93,078	81,298
Total non-current assets	1,766,665	1,765,807
Total assets	3,641,503	3,488,797

Earnings Release | 1Q25

Liability and Net Equity	December 31, 2024	March 31, 2025
Current		
Suppliers	2,412,808	2,431,395
Loans and financings	1,443,126	1,418,572
Lease liabilities	50,394	44,459
Financial instruments derivatives	36,868	10,700
Obligations on credit assignment	617,140	621,906
Social and labor obligations	72,171	60,235
Taxes and contributions to be collected	51,755	54,196
Advances from customers	115,225	64,586
Acquisition of equity interests payable	1,410	1,410
Dividends payable	0	0
Related Party Transactions	184,638	184,638
Others account payable	182,179	400,746
Total liability current	5,167,714	5,292,843
Non-current		
Suppliers	6,653	131
Loans and financings	0	0
Lease liabilities	48,487	41,633
Derivative financial instruments	599	0
Acquisition of equity interests payable	26,175	72,249
Contingency provisions	15,244	16,541
Related Party Transactions	0	0
Taxes and contributions to be collected	1,155	1,155
Income tax and social contributions deferred	59,417	56,771
Advance for future capital increase	0	0
Others account payable	61,698	17,149
Total liability non-current	219,428	205,629
Total liability	5,387,142	5,498,472
Net Equity		
Capital stock	951,632	951,632
Capital reserves	490,944	490,944
Treasury shares	-34,037	-34,037
Valuation Adjustments	-2,715	-48,042
Profit reserves	0	0
Accumulated losses	-3,150,865	-3,370,172
Equity attributable to controlling shareholders	-1,745,041	-2,009,675
Equity attributable to non-controlling shareholders	-598	0
Total net equity	-1,745,639	-2,009,675
Total liability and net equity	3,641,503	3,488,797

Earnings Release | 1Q25

Cash Flow Statements – Indirect Method (In R\$ thousands)

	Mar/24	Mar/25
OPERATING ACTIVITIES		
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(299,900)	(202,459)
Adjustments to:		
Depreciation and amortization	38,873	31,280
Amortization of surplus value of inventories	-	-
Adjustment at present value	(14,374)	2,687
Appropriation of lease financial charges	7,834	3,343
Result on the sale and write-off of fixed assets, net	(812)	7,632
Provision for inventory losses, net	(5,616)	(23,711)
Equity result	-	-
Change in fair value of agricultural commodities	(4,444)	1,532
Change in fair value of forward contracts	28,967	(21,236)
Loss on derivative financial instruments, net	(19,717)	(6,849)
Expenses with interest on loans and financings, net	55,236	5,361
Interest expense on credit assignment obligations, net	-	-
Exchange rate variations on loans and financings	(2,987)	-
Share-based payment	352	264
Provision (reversal) for estimated loss on doubtful accounts, net	40,753	38,730
Provision (reversal) for legal liabilities	(660)	1,297
Judicial Reorganization effects	-	-
Provision for losses on intangible assets	-	-
	(176,495)	(162,129)
Decrease (increase) in asset	(869,632)	(108,708)
Related parties	7,405	-
Accounts receivable from customers	(663,409)	(44,014)
Inventories	(180,364)	(44,602)
Advances to suppliers	2,629	(26,711)
Taxes recoverable	(13,574)	4,211
Other assets	(22,319)	2,408
Increase (decrease) in liabilities	668,732	73,091
Related parties	1,827	(2,128)
Suppliers and Other payables	802,818	128,605
Taxes recoverable	2,438	2,441
Salary and social charges	(5,174)	(9,194)
Advance from customers and other liabilities	(133,177)	(46,633)
Cash generated from operations	(377,395)	(197,746)
Expenses on Income Tax and Social Contribution	(147)	-
Payment of interest	(65,997)	(117)
Net cash generated by operating activities	(443,539)	(197,863)
INVESTMENT ACTIVITIES		

Earnings Release | 1Q25

Fixed asset additions	(7,171)	(1,463)
Intangible additions	(9,388)	-
Receipts from sale of fixed assets	930	1,020
Investments in financial assets, net	208,469	19,799
Related parties' transactions	50,802	-
Net Cash Used in Investing Activities	243,642	19,356

FINANCING ACTIVITIES

Loans financing funded	3,087	3,232
Loans and financing – secured resources	33,199	-
Loans and financing – related parties	-	-
Payment of loans and financings	(143,183)	(32,998)
Payment of secured resources	(55,474)	-
Payment of lease agreements	(23,453)	(15,497)
Net cash from financing activities	(185,824)	(45,263)

At the beginning of the year	738,306	475,482
At the end of the year	352,585	251,712
Increase (reduction) net of cash and cash equivalents	(385,721)	(223,770)

Earnings Release | 1Q25

Exhibit II – Reconciliation to Adjusted EBITDA, Net Profit and Gross Profit

Gross profit *	1Q24	1Q25	%
(in thousands of R\$)			
Gross (loss) profit*	73,188	-5,184	-107.1%
(+/-) Fair value commodities and surplus ⁽¹⁾	31,219	28,085	-10.0%
(+/-) Operating exchange variation ⁽³⁾	0	0	n.a.
(+/-) IFRS16 Silos and other Revenue/Expenses	20,285	4,980	-75.4%
Adjusted Gross Margin	124,692	27,881	-77.6%
% Adjusted Gross Margin	7.8%	8.2%	+0.4 p.p.

EBITDA	1Q24	1Q25	%
(in thousands of R\$)			
Accounting EBITDA	-94,902	-115,948	22.2%
% net revenue	-5,9%	-34,0%	-28.0 p.p.
(+/-) Fair value commodities ⁽¹⁾	31,219	28,085	-10.0%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 properties ⁽²⁾	-13,988	-5,941	-57.5%
(+/-) Operating exchange variation ⁽³⁾	0	0	n.a.
(+/-) Non-recurring revenue and expenses ⁽⁴⁾	7,711	34,970	353.5%
Adjusted EBITDA for the period	-69,959	-58,834	-15.9%
% Adjusted EBITDA Margin	-4.4%	-17.2%	-12.9 p.p.

Net Profit (Loss)	1Q24	1Q25	%
(in thousands of R\$)			
Net profit for the period (loss)	-275,473	-199,813	-27.5%
(+/-) Fair value commodities	31,219	4,353	-86.1%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 properties	1,643	-2,502	-252.3%
(+/-) Unrealized exchange variation	-3,021	-1,567	-48.1%
(-) Amortization of the surplus value business combination	4,566	5,141	12.6%
(+/-) Non-recurring revenue and expenses ⁽⁴⁾	6,538	41,589	536.1%
(+/-) IR/CS - non-recurring and deferred	-15,129	0	n.a.
Adjusted Net Profit (loss) for the period	-249,657	-152,799	-38.8%
% Adjusted Profit Margin	-15.6%	-44.8%	-29.1 p.p.

¹ Adjusted according to:

- (1) Change in the fair value of commodity contracts, classified as operating revenue or cost,
- (2) The impact of CPC06(R2)/IFRS16, which refers to real estate rental payments, which, as of the initial adoption in 2019, are no longer accounted for as operating expenses in the form of rent and are now part of the result through the depreciation/amortization of the right to use and the financial cost of interest accrued over the term of the contract,
- (3) Exchange rate variations refer to settled values classified in the financial results and originate from operating gain or loss,
- (4) Income and/or expenses considered to be of an unusual or occasional nature such as, primarily: divestments, expenses with restructuring consultancy, store closures, adjustments to the sales/administrative structure and expense provisions, due to the judicial Reorganization.

² Excludes gains or losses from changes in the fair value of commodities and forward contracts, unsettled exchange rate changes (accrual and MTM), amortization of surplus from business combinations, effects of CPC 06/IFRS 16 properties and as non-recurring expenses and revenues, in addition to the impacts of deferred IR/CS and/or extemporeaneous credits.